



**Partido Socialista**  
**Assembleia de Freguesia do Cacém e São Marcos**

Moção

Moção nº 8

**25 de Abril / 1º de Maio**

Comemoramos este mês o 40º Aniversário da Revolução do 25 de Abril de 1974.

Trata-se de uma data marcante na nossa História e que só terá equivalência com o 1º de Dezembro de 1640 – numa, recuperámos a nossa Independência enquanto Nação e noutra, graças à coragem e determinação de um punhado de Capitães resgatámos a Liberdade, a Democracia e a nossa dignidade enquanto povo soberano.

Nestes 40 anos muita coisa se alterou no País e na vida dos Portugueses. Aquilo que era um benefício para alguns passou a ser um direito para todos, nomeadamente em áreas tão importantes como a Educação e a Saúde públicas. Os trabalhadores viram direitos básicos consagrados e puderam construir um futuro melhor para os seus filhos. O Poder Local transformou o território e deu voz às populações. A Cultura deixou de estar confinada aos salões e abriu novos horizontes, livre da Censura e de preconceitos. O País modernizou-se e o regime democrático consolidou-se com a nossa integração no espaço de progresso e de desenvolvimento que sempre foi a matriz da União Europeia.

Contudo, 40 anos depois dessa madrugada libertadora e apesar de todas as transformações registadas, algumas nuvens negras ameaçam toldar aquilo que foi o céu azul da Revolução dos Cravos. Vivemos um tempo cinzento em que urge derrubar a “ditadura da austeridade”, esse dogma que se pretende impor a nações inteiras com a mesma violência com que outrora se impuseram outras ideias totalitárias – e a Miséria, decretada como uma imposição, é uma ideia totalitária que tem que ser combatida sem tréguas. Em pleno século XXI, numa Europa desenvolvida, voltámos a ter crianças com fome dentro de salas de aula. Os idosos têm que optar entre comprar remédios ou ter dinheiro para comer durante o mês. Os direitos de quem trabalha e de quem trabalhou uma vida inteira e se reformou, são reduzidos a pó. Famílias de classe média juntam-se na imensa fila daqueles que pedem alimentos junto de instituições sociais. Desenham-se esquemas para transformar o direito à Educação e à Saúde em meros negócios, excluindo quem não tiver recursos para lhes aceder. Os salários e pensões são retalhados sem dó nem piedade, enquanto os direitos adquiridos de grandes corporações são considerados intocáveis.

Não foi, certamente, para isto que os Capitães de Abril saíram dos quartéis há 40 anos atrás.

Honrar a sua memória e o seu exemplo é impedir um regresso ao passado, ainda que travestido de modernidade. Relembremos, aliás, que a Revolução de Abril foi precursora de outras grandes mudanças na época, como a queda da ditadura em Espanha ou o fim do regime dos coronéis na Grécia. A crise que vivemos (não apenas em Portugal mas em todo o continente europeu) não é somente económica mas é sobretudo de valores, de referências, de projetos mobilizadores. Tal como há 40 anos, saibamos hoje convocar o melhor de cada um de nós, os anseios profundos deste povo e ousar a mudança necessária.



**Partido Socialista**  
**Assembleia de Freguesia do Cacém e São Marcos**

O Partido Socialista de Sintra deseja igualmente saudar todos os trabalhadores do Concelho que celebrarão no próximo dia 1 de Maio mais um dia do Trabalhador.

São Marcos, 29 de Abril de 2014

*Os eleitos do Partido Socialista*

---